

# ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO: PERSPECTIVAS DE ATIVIDADES DIDÁTICO- PEDAGÓGICAS APÓS A GRADUAÇÃO

SANDRA LIA RODRIGUES\*

\* Professora doutora em Comunicação Social e Psicologia da Saúde (<http://lattes.cnpq.br/3100685583291382>), leciona na Universidade Católica de Santos. sandralia@unisantos.br e sanlia@uol.com.br

## RESUMO

Este artigo apresenta os resultados de uma pesquisa realizada junto aos estudantes do curso de Nutrição de uma universidade particular da Baixada Santista-SP. Com a utilização de um questionário exploratório aplicado aos alunos do último semestre do referido curso, a pesquisa teve por objetivo investigar o que esses alunos pensam sobre a sua futura atuação profissional aliada a um processo didático-pedagógico. Para tal investigação foi considerado o desejo de atuarem nas seguintes áreas após a graduação: Docência, Consultoria Empresarial e Treinamento de Funcionários, e os seguintes percentuais foram obtidos: 55%, 60% e 55%, respectivamente. Os resultados mostraram que, embora os alunos de Nutrição tenham procurado, no âmbito universitário, um curso de Bacharelado, isto é, com objetivos teórico-práticos, desejam aliar atividades didático-pedagógicas à sua prática profissional.

## PALAVRAS-CHAVE

Nutrição. Docência. Inteligência Linguística. Inteligência Interpessoal.

## ABSTRACT

This article presents the results of a research carried with senior students of a Nutrition course in a private university in Baixada Santista-SP. By the means of a questionnaire, this research aimed to investigate what these students thought about their future professional work combined with a pedagogical process. For the investigation itself, it was considered their wish to work at the following professional fields after graduation: Teaching, Business Consulting Services and Coaching, and the following percentages were obtained: 55%, 60% and 55%, respectively. These results showed that, in spite of having chosen to graduate and perform in this field, which concerns dealing with technical goals but not teaching, several students would like to add pedagogical tasks to their professional practice.

**KEYWORDS**

Degree in Nutrition. Teaching. Linguistic Intelligence. Interpersonal Intelligence.

**INTRODUÇÃO**

**A**s exigências atuais de um mundo marcado pela globalização e, conseqüentemente, cercado por rapidez e competitividade, fazem surgir a necessidade de formar profissionais com excelência e que possam abarcar desde uma prática reflexiva até arrojados e inovadores planos de ação na área da profissão escolhida.

Desta forma, é importante que esses estudantes, durante a formação, aprendam e reforcem posturas que, permeadas pela ética, conhecimento e empreendedorismo, possam conduzi-los, eficazmente, nas especificidades da área escolhida para exercer sua carreira profissional.

Estas premissas requerem que o processo ensino-aprendizagem seja sólido, estruturado e, naturalmente, capaz de levar a mudanças comportamentais inovadoras. Criam-se, aí, as chamadas vantagens competitivas que, segundo Wagner & Hollenbeck (2003), são garantidas por meio do máximo aproveitamento do conhecimento e de habilidades das pessoas.

No que tange ao mercado de trabalho, essas vantagens são permeadas por sérias e inovadoras situações que diferenciam algumas organizações ou instituições das demais. Tal fato significa que, embora os serviços prestados por profissionais das mais diversas áreas possam ser os mesmos, existirá o ato diferencial, ou seja, a forma como determinados funcionários ou equipes desenvolvem seu trabalho é que poderá diferenci-los, positiva ou negativamente, de outros profissionais ou de outras equipes.

Nesta mesma linha de pensamento, cabe ressaltar o pensamento de Oliveira (1999) que, ao discorrer sobre o processo social do trabalho nas organizações, diz que ao trabalhar, o ser humano busca, além do necessário para a sobrevivência, a realização de sonhos; e isto se torna real, através do recebimento de um salário que lhe permita comer, vestir-se e, acima de tudo, ter prazer e conforto em sua classe social.

Um dos objetivos do ensino superior, em especial do Bacharelado, é formar profissionais críticos e criativos, capazes de enfrentar as dificuldades de mudanças, e que estejam habilitados a atuar na área escolhida, por meio do aprimoramento e aprofundamento da formação acadêmica. Não obstante, assim que adentrarem o mercado de trabalho, os futuros bacharéis serão observados por suas condições teórico-práticas nos diferentes tipos de organizações em que estiverem inseridos.

A procura por um curso de Bacharelado implica, na maioria das vezes, o desejo de desenvolver atividades teórico-práticas nas suas mais diversas especificidades. Sob esse aspecto, a formação dos estudantes de cursos desta modalidade pressupõe o aprimoramento de conhecimentos e o desenvol-

vimento de habilidades na área escolhida, de modo a gerar iniciativas que deem prazer e possibilitem a realização desses sonhos, conforme acima comentado.

No que se refere aos alunos egressos do curso de Bacharelado em Nutrição, foco do presente estudo, o MEC-Ministério da Educação e Cultura apresenta o seguinte o perfil:

Formação generalista, humanista e crítica, capacitado a atuar, visando à segurança alimentar e à atenção dietética, em todas as áreas do conhecimento em que alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural. (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2013)

Verifica-se que a formação do Nutricionista é ampla, enfoca o homem enquanto um ser biopsicossocial e encontra-se permeada por uma visão multifacetada do ser humano. Além disso, por pertencer ao âmbito do ensino superior, segue os princípios do PNEDH-Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, que tem por objetivo articular os conhecimentos de direitos humanos nas instituições de ensino, preconizando que:

A Constituição Federal de 1988 definiu a autonomia universitária [...] como marco fundamental pautado no princípio da indissociabilidade, entre ensino, pesquisa e extensão [...]. A conquista do Estado Democrático delineou para as Instituições de Ensino Superior (IES), a urgência em participar da construção de uma cultura de [...] defesa e reparação dos direitos humanos, por meio de ações interdisciplinares, com formas diferentes de relacionar as múltiplas áreas do conhecimento humano com seus saberes e práticas [...]. Tal dimensão se torna ainda mais necessária se considerarmos o atual contexto de desigualdade e exclusão social [...], que coloca em risco permanente a vigência dos direitos humanos. As Instituições de Ensino Superior precisam responder a esse cenário, contribuindo não só com sua capacidade crítica, mas também com uma postura democratizante e emancipadora que sirva de parâmetro para toda sociedade. (BRASIL, 2008, P. 37)

Com base nesse perfil generalista, humanista, crítico e multifacetado do profissional de Nutrição, alude-se a Gardner (2000) em seu estudo sobre as diferentes inteligências do ser humano, isto é, as diversas habilidades/potencialidades do homem, que delas se utiliza para otimizar o seu dia a dia pessoal e profissional. Em sua teoria, conceitua inteligência como “a capacidade de resolver problemas ou elaborar produtos que sejam valorizados em um ou mais ambientes culturais.” (GARDNER, 2000, p. 78)

O autor acrescenta que tais habilidades organizam-se verticalmente e interferem na existência de formas independentes de percepção, aprendizado e memória. Gardner (2000) traz uma classificação das competências intelectuais dos seres humanos e busca traçar o perfil intelectual de cada um; no entanto, adverte que não se trata de um fato científico comprovado, mas de uma ideia que procura discutir as categorias existentes sobre o funcionamento da mente humana. De acordo com esses estudos, as múltiplas inteligências podem ser compreendidas como competências intelectuais humanas; estão relacionadas a diferentes áreas, sendo denominadas e, resumidamente, explicadas da seguinte forma:

A Inteligência Linguística está relacionada com a sensibilidade para sons, significados das palavras e facilidade para compreender as estruturas da língua pátria. Desta forma, as pessoas que possuem este tipo de inteligência apresentam facilidade para transmitir ideias e convencer os outros por meio de sua forma clara e expressiva de se comunicar, seja na oralidade ou por meio da linguagem escrita. É a inteligência típica de professores, advogados, escritores, poetas, políticos, etc.

A Inteligência Lógico-Matemática relaciona-se às pessoas hábeis para categorizar e interpretar fatos e dados; isto significa que o raciocínio dessas pessoas apresenta-se de forma lógica e metódica. É a inteligência típica de matemáticos, economistas, entre outros.

A Inteligência Espacial é a capacidade para perceber o mundo visual e espacial de forma precisa. Pessoas com este tipo de inteligência conseguem manipular formas ou objetos mentalmente e, a partir dessas percepções iniciais, são capazes de criar equilíbrio e composição das partes, numa representação visual ou espacial. É a inteligência típica de engenheiros, arquitetos, físicos, artistas plásticos, e outros.

A Inteligência Corporal-Cinestésica refere-se à habilidade para resolver problemas ou criar produtos através do uso de parte ou de todo o corpo; estas pessoas possuem facilidade para usar a coordenação grossa ou fina em esportes, artes cênicas ou plásticas, no controle dos movimentos do corpo e na manipulação de objetos com destreza. É a inteligência típica dos dançarinos, desportistas, cirurgiões, artesãos, entre outros.

A Inteligência Naturalista, que também é conhecida por inteligência ecológica ou biológica, refere-se às habilidades encontradas nas pessoas que estudam, trabalham e/ou participam de **causas ecológicas, como ambientalistas, geógrafos, zoólogos, fazendeiros, entre outros.**

A Inteligência Existencialista refere-se à sensibilidade e capacidade para lidar com questões da existência humana, como o sentido da vida, ou mesmo o porquê da morte. É a inteligência típica dos filósofos, espiritualistas, etc.

A Inteligência Musical manifesta-se por habilidades em compor ou reproduzir peças musicais, bem como sensibilidade para ritmos e timbres. É a inteligência encontrada em muitos profissionais que trabalham com música e pessoas que, embora não tenham estudado música ou que tenham tido pouco contato com a mesma, apresentam as características acima.

A Inteligência Intrapessoal é condição que algumas pessoas possuem para acessar os próprios sentimentos, motivações e, desta forma, encontrar condições para a tomada de decisões, resolver seus próprios problemas; resumidamente, relaciona-se ao autoconhecimento. Como trata-se de uma inteligência mais pessoal do que as outras, pode ser observada por meio da expressão das outras inteligências.

Finalmente, a Inteligência Interpessoal refere-se à habilidade para entender, responder e lidar com as motivações e desejos dos outros. É a condição que as pessoas têm para perceber, inclusive, nas entrelinhas, os sentimentos, as inquietações, ou mesmo, as emoções daqueles que as rodeiam. É a inteligência típica de psicoterapeutas, professores, vendedores bem sucedidos, profissionais de marketing, e outros.

Embora as múltiplas inteligências sejam pertinentes a diversos profissionais, interessam-nos, neste estudo, a Linguística e a Interpessoal, pois, conforme as qualidades acima apontadas, são as que possuem características essenciais aos profissionais que lidam com atividades didático-pedagógicas.

Enquanto a Inteligência Linguística refere-se à qualidade verbal e escrita e à comunicabilidade devido à facilidade na transmissão de ideias, a Interpessoal reflete a facilidade no entendimento e percepção do outro, elemento primordial no âmbito das relações humanas e no processo ensino-aprendizagem. Delors, ao coordenar as proposições apresentadas pelo relatório para a UNESCO-Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura, da Comissão Internacional para a Educação para o século XXI, diz que:

Para poder dar resposta ao conjunto de suas missões, a educação deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo os pilares do conhecimento: aprender a conhecer, isto é, adquirir os instrumentos de compreensão: aprender a fazer, para poder agir sobre o meio envolvente: aprender a viver juntos, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas; finalmente aprender a ser, via essencial que integra as três precedentes. É claro que estas quatro vias do saber constituem apenas uma, dado que existem entre elas múltiplos pontos de contato, de relacionamento e de permuta. (1998, p. 89-90)

O ato de estar com o **outro** vai além da presença física e, neste caso, no que tange a questões didático-pedagógicas, deve ir além da transmissão do conhecimento, podendo significar o relacionamento entre as pessoas, isto é, o ato comunicacional que permeia a relação entre docentes, alunos e os demais atores da comunidade acadêmica.

Tardif (2012) corrobora esta ideia dizendo que os saberes docentes vão além de aspectos cognitivos e instrumentais; estão intimamente relacionados a elementos emocionais, relacionais e simbólicos que permeiam o cotidiano da escola. Naturalmente, as outras inteligências também são necessárias, conforme as especificidades da profissão escolhida, mas quando se fala

do processo ensino-aprendizagem, as Inteligências Linguística e Interpessoal precisam ser potencializadas.

No que tange ao presente artigo, é importante apontar que a Teoria das Inteligências Múltiplas não foi utilizada para identificar as habilidades dos estudantes, mas auxiliou no delineamento do perfil da futura atuação profissional dos alunos de Nutrição, com base no desejo de atuação didático-pedagógica.

Mesmo não sendo o ato de lecionar o foco das atividades profissionais dos estudantes de Nutrição, percebe-se que alguns alunos, além dos saberes adquiridos durante a graduação, chamam à atenção por comportamentos que vão desde a postura ética necessária à profissão, a algumas habilidades didático-pedagógicas.

Durante as aulas, apresentam firmeza, clareza e discernimento ao debaterem sobre os conteúdos apresentados, têm adequada postura de voz e, também, liderança ao trabalharem em grupos, e ao apresentarem seminários. Relacionam-se bem com os colegas, procuram ajudá-los em atividades cotidianas do ambiente universitário e, em geral, também se relacionam bem com o corpo docente.

Fazendo um paralelo com a questão docente, quando um professor consegue aliar suas habilidades e competências ao desejo de **estar** na relação com seus alunos e com a comunidade acadêmica e social em que se insere, constrói-se, então, o verdadeiro ato pedagógico. Cunha (2001) afirma que a sala de aula é o espaço privilegiado onde se realiza o ato pedagógico; explica que este se forma a partir da relação professor-aluno, cabendo ainda, ao professor, lidar com as contradições do contexto social, conflitos psicológicos e as questões da ciência.

Desta forma, o perfil docente implica em observar, analisar e avaliar situações institucionais, organizacionais, bem como propor soluções adequadas e inovadoras visando facilitar a prática reflexiva do corpo de trabalho em direção aos seus planos de ação, conforme observado no início deste artigo. O professor ou aquele que lida com questões didático-pedagógicas precisa estar imbuído do desejo de conhecer, pensar e repensar o fazer pedagógico, de forma responsável e ética, frente a questões psicossociais e culturais. Tardif (2002, p. 118) acrescenta que ensinar é “desencadear um programa de interações com um grupo de alunos, a fim de atingir determinados objetivos educativos relativos à aprendizagem de conhecimentos e à socialização.”

Ressalta-se a importância da ética no que diz respeito aos valores necessários ao viver bem e em harmonia com nossos semelhantes e com a natureza. Inclusive, Boff (2003), ao sugerir a existência de uma estreita relação entre ética e responsabilidade, afirma que a responsabilidade revela o caráter ético das pessoas, e as mesmas, em conjunto com as forças da natureza, percebem-se corresponsáveis pelo futuro da vida e da humanidade. Esses comportamentos que envolvem a ética, o cuidado, a adequada expressão oral e escrita, a facilidade nos relacionamentos interpessoais, entre outros, são imprescindíveis à prática docente e, certamente, a outras atividades institucionais e organizacionais que exigem um perfil didático-pedagógico como,

por exemplo, profissionais que trabalham com consultoria organizacional ou com treinamento de funcionários.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Consultores de Organização-IBCO, consultoria é um processo de interação entre um agente de mudanças, interno ou externo, e seu cliente, sendo que este último assume a responsabilidade de auxiliar os executivos e seus colaboradores nas tomadas de decisão. (FERNANDES & PIRES, 2012).

No que tange ao treinamento de funcionários, o IBC-Instituto Brasileiro de Coaching, conceitua-o como práticas avançadas e processos que envolvem a motivação de todos os funcionários da empresa ou de um setor específico em torno de um objetivo. Os treinamentos têm por objetivo não apenas modificar o comportamento dos funcionários, mas flexibilizar a conduta da empresa, permitindo um ambiente mais agradável para trabalhar. (MARQUES, 2013)

Com base neste leque de potencialidades profissionais e nas posturas estudantis com perfil didático-pedagógico acima apontadas, esta pesquisa teve, por objetivo, verificar se os estudantes do curso de Bacharelado em Nutrição gostariam de aliar atividades didático-pedagógicas à futura prática profissional. Para tal investigação, foram consideradas as seguintes atuações profissionais: Docência, Consultoria Empresarial e Treinamento de Funcionários.

## METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada em 2014, junto aos alunos do último semestre do curso de Bacharelado em Nutrição de uma universidade particular da Baixada Santista-SP. Foi instrumentalizada por um questionário exploratório, auto-aplicável, com 14 perguntas com os seguintes eixos temáticos: perfil do aluno, formação e atuação profissional, e perspectivas profissionais.

Quanto ao perfil dos alunos, foram consideradas as questões relativas à faixa etária, ao gênero e ao estado civil. Quanto à formação e atuação profissional, foram consideradas as questões sobre o tempo entre a conclusão do ensino médio ou técnico e o ingresso na universidade, e as atividades concomitantes à graduação, como estágio e atuação profissional. Quanto às perspectivas profissionais, foram consideradas as seguintes possibilidades profissionais relativas ao desejo de atuar na área escolhida: lecionar, trabalhar em consultoria empresarial ou institucional, ou em equipes de treinamento. Ainda, visando a importância dada pelo aluno em relação à conduta profissional do Nutricionista, enquanto consultor ou membro de uma equipe de treinamento empresarial, foi considerada a questão referente às habilidades que o aluno considerava importantes para exercer tais funções.

Excetuando-se as questões 11 e 14, todas as outras foram questões fechadas. A questão 11, relacionada a possibilidades de lecionar, embora também tenha sido do tipo fechado, apresentou uma escala de 1 a 4, onde o número 1 correspondeu ao menor interesse e o número 4 ao maior interesse. Para a análise dos resultados, foram consideradas e agrupadas as repostas para as quais os alunos atribuíram os números 3 e 4. Os percentuais obtidos pela



escolha dos números 1 e 2 foram descartados, pois significaram nenhum ou pouco interesse em lecionar numa determinada modalidade de ensino. Ainda, para esta questão considerou-se o desejo de lecionar no ensino superior, no ensino médio ou técnico, em cursos de especialização ou extensão, e em cursos livres, ou também chamados de atualização profissional.

Com base no objetivo deste trabalho, ressalta-se que um aluno, ao responder sobre seu interesse em lecionar, pôde ter mais de uma preferência; isto significa que um mesmo aluno pode ter demonstrado interesse em lecionar em uma ou mais modalidades de ensino, ou seja, um aluno que colocou número 4 para lecionar no ensino superior, também pode ter colocado o número 4 para lecionar no ensino médio ou técnico, e assim por diante. Desta forma, os percentuais obtidos em cada modalidade de ensino podem ter ultrapassado 100%, porque aí não foram importantes os percentuais de cada modalidade, e sim a constatação do interesse em uma ou mais modalidades; sendo assim, o interesse em uma delas não excluiu o interesse em outra.

A questão 14, questão aberta e referente às habilidades consideradas importantes para exercer a função de consultor ou de membro de uma equipe de treinamento empresarial, possibilitou aos alunos expressarem as habilidades que consideravam importantes para esses fins. Essas habilidades foram contabilizadas com referência ao leque de habilidades expressadas pelos próprios alunos, isto é, foram encontrados percentuais sobre quantas vezes aquelas características apareceram. Exemplificando: os alunos sugeriram 15 características, sendo que algumas delas foram apontadas por um ou vários deles, totalizando 40. A palavra **responsabilidade** apareceu em 6 questionários, então, dividiu-se 6 por 40 e multiplicou-se o resultado por 100, resultando numa incidência de 30% e, desta forma, procedeu-se quanto a todas as outras características.

Para a aplicação do questionário, a pesquisadora contou com a ajuda da coordenadora e dos professores do curso de Nutrição. O tempo entre a distribuição, a aplicação e recolhimento dos questionários respondidos foi de, aproximadamente, 50 minutos.

## Resultados

### Quanto ao perfil dos alunos

Do total de alunos do curso de Nutrição, 95% são gênero feminino, 75% são solteiros e 25% são casados. Ao final da graduação, 70% encontram-se entre 22 e 30 anos, 10% têm entre 18 e 21 anos, 10% têm entre 31 e 40 anos, e 10% estão acima dos 40 anos.

### Quanto à formação e atuação profissional dos alunos de Nutrição

Constata-se que a maioria, 55%, sai do ensino médio ou técnico e vai direto para a universidade, 25% buscam o ensino superior entre um e cinco anos do término do ensino médio ou técnico, 15% ingressam na universidade após mais de dez anos do término do ensino médio ou técnico, e 5% ingressam na universidade após mais de vinte anos do término do ensino médio ou técnico.



No que se refere às atividades desenvolvidas em concomitância com a graduação, 75% dos alunos de Nutrição fazem apenas estágio, 20% fazem estágio e também trabalham, e 5% apenas estudam, e ainda não cumpriram estágio.

Quanto à atuação profissional, durante a graduação, em áreas relativas ao curso de escolha, 30% responderam que já estão trabalhando na área escolhida, 20% responderam negativamente, e 50% deixaram a resposta em branco. Possivelmente, esses alunos que deixaram a resposta em branco não devem ter entendido a pergunta ou se encontram entre aqueles que estão estagiando.

## Perspectivas profissionais dos alunos de Nutrição

Quanto às perspectivas de trabalhar na área do curso escolhido, 95% manifestaram-se positivamente. Quanto ao desejo de, após formados, aliar atividades didático-pedagógicas à sua prática profissional, 55% demonstraram o desejo de lecionar, o que foi expresso por meio de uma escala de 1 a 4, sendo o número 1 relativo ao menor desejo, e o número 4 relativo ao maior desejo, conforme explicado anteriormente. Dentre os alunos que apontaram o desejo de lecionar, 54% demonstraram interesse em lecionar no ensino superior; 36% interessaram-se em lecionar em cursos de extensão ou especialização, 36% demonstraram interesse em lecionar em outros tipos cursos, e 27% gostariam de lecionar no ensino médio ou técnico.

Quanto à possibilidade de trabalharem como consultores autônomos ou como membros de consultorias empresariais, 60% dos alunos responderam afirmativamente, 35% ainda não sabem se gostariam ou não, e 5% posicionaram-se negativamente.

Quanto ao desejo de trabalhar em equipes de treinamento após a graduação, 55% dos alunos demonstraram interesse, 35% responderam que não sabem se gostariam, e 10% responderam que não gostariam.

A última questão solicitou aos alunos que indicassem características que eles consideravam importantes para exercer a função de consultor ou de membro de uma equipe de treinamento empresarial. O leque de sugestões foi amplo e a incidência das características ocorreu da seguinte forma: responsabilidade (30%), dinâmica (30%), conhecimento específico (20%), conhecimento teórico (20%), comunicação (15%), liderança (15%), proatividade (15%), criatividade (10%), paciência (10%), solidariedade (10%), coerência (5%), empatia (5%) e perseverança (5%).

As características **conhecimento específico** e **conhecimento teórico** foram agrupadas, pois ambas dizem respeito aos conhecimentos relativos à Nutrição; desta forma, o agrupamento destes percentuais totalizou 40%, superando, então, a incidência das respostas sobre a **responsabilidade** e a **dinâmica**.

Um outro agrupamento refere-se às características **solidariedade** (10%) e **empatia** (5%) que, ao serem somadas, alcançaram 15% e, desta forma, receberam a mesma importância atribuída à **comunicação**, à **liderança** e à **proatividade**.

## Análise dos Resultados

A maioria dos alunos do curso de Nutrição deseja atuar na área escolhida, e aqueles que não desejam são os que, possivelmente, já possuíam formação anterior à época da graduação e que podem se sentir inseguros por deixar o mercado de trabalho em que já se encontravam anteriormente. Outra possibilidade é que os alunos que não desejam atuar na área da Nutrição podem ter feito o curso pensando em questões pessoais, não profissionais, ou seja, ao se formarem, não utilizarão, profissionalmente, os conhecimentos adquiridos.

Os alunos de Nutrição demonstram o desejo de, após a graduação, aliar seu trabalho técnico à atividades didático-pedagógicas, seja na docência, mais especificamente, no ensino superior, em consultorias ou em treinamentos. Embora tal desejo tenha sido expresso pela maioria, não se pode afirmar que alcançarão tais metas, pois as demandas do mercado de trabalho podem variar de acordo com a época e a região onde o profissional vai atuar. Além disso, questões pessoais e familiares também poderão interferir na decisão.

Como características essenciais para os Nutricionistas, os alunos enfatizam o **conhecimento**, a **responsabilidade** e a **dinâmica**. Embora não tenham feito menção às inteligências Linguística e Interpessoal em suas respostas, até porque a teoria das Inteligências Múltiplas era de interesse do pesquisador e não dos alunos; As características **conhecimento**, **responsabilidade** e **dinamismo** estão ligadas, direta ou indiretamente, a essas duas inteligências, que dizem respeito ao ato de se comunicar e, conseqüentemente, ao âmbito das relações humanas.

A característica **conhecimento** é relativa a todas as inteligências porque se refere às competências e às habilidades de qualquer profissional. Por outro lado, pensando em atividades didático-pedagógicas relativas à docência, à consultoria e ao treinamento de funcionários, pode-se pensar o **conhecimento** enquanto transmissão do mesmo; dessa forma, essa característica seria pertinente à Inteligência Linguística cujo cerne é a habilidade de se expressar com clareza, seja oralmente ou por meio da linguagem escrita.

A **responsabilidade**, por sua vez, possui estreita ligação com a Inteligência Interpessoal, pois concerne ao contato com o outro. Embora se possa pensar na responsabilidade do profissional em relação a si mesmo ou em seguir princípios éticos aprendidos em sua história de vida, quando se trata da área da Saúde essa responsabilidade também se refere à adequada postura em relação àquele que este profissional atende. No caso específico de sua atuação no ramo da consultoria ou no treinamento de funcionários, a responsabilidade deve permear a conduta do Nutricionista, isto é, embasar intervenções relevantes tangentes ao capital intelectual da equipe de trabalho, visando à estruturação estratégica dos negócios da organização.

Quanto ao **dinamismo**, embora seja uma característica encontrada em indivíduos das mais diversas áreas profissionais, também foi apontada pelos Nutricionistas como essencial à profissão e pode inferir na necessidade de desenvolver seu trabalho de forma atenta e eficaz. Ser dinâmico na atuação profissional significa utilizar sua energia para o trabalho, ou seja, é ter uma

visão empreendedora no ambiente de trabalho, otimizando o tempo e, naturalmente, produzindo resultados eficazes.

Estas características também podem estar relacionadas às outras habilidades estudadas por Gardner, conforme descrito anteriormente, mas, neste caso, foram características apontadas pelos próprios estudantes de Nutrição, refletindo sua forma de pensar a profissão escolhida.

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos nesta pesquisa mostraram que a maioria dos estudantes de Nutrição é do gênero feminino, solteira e conclui a graduação entre 22 e 30 anos de idade. A maioria ingressa na universidade imediatamente após a conclusão do ensino médio ou técnico, faz apenas estágio concomitantemente à graduação e, após formada, deseja atuar na área escolhida.

Atendendo ao objetivo deste estudo, que pretendeu investigar a existência ou não do desejo dos estudantes de Nutrição em aliar atividades didático-pedagógicas à sua futura prática profissional, os dados da pesquisa indicaram que tal desejo existe. A maioria dos alunos manifestou-se positivamente e, dentre as opções de atividades didático-pedagógicas sugeridas pelo questionário, a maior incidência recaiu sobre o trabalho de consultoria, ficando em segundo e terceiro lugares a docência no ensino superior e o treinamento de funcionários. Como características importantes para o desenvolvimento destas atividades, os alunos apontaram o conhecimento, a responsabilidade e a dinâmica.

No que tange às Inteligências Linguística e Interpessoal, e com base nos resultados obtidos no questionário quanto ao desejo de aliar atividades didático-pedagógicas à sua prática profissional, sugere-se que sejam realizados outros estudos para verificar de que forma essas duas habilidades podem ser potencializadas durante a graduação.

Retomando a ideia de que esses alunos, ao ingressarem na universidade, optaram por um curso de Bacharelado, que pressupõe uma formação teórico-prática, e que não tem como meta preparar estudantes para atividades didático-pedagógicas, tais resultados chamam a atenção.

Por outro lado, se existem alunos de Nutrição ou, talvez, de outros cursos de Bacharelado com perfil didático-pedagógico e que denotam o desejo de aliar os dois eixos de atuação profissional, torna-se imprescindível um olhar mais aprofundado sobre esta situação. Desta forma, durante a graduação, por meio de um olhar atento por parte dos professores e da coordenação, obter-se-á um melhor aproveitamento desses estudantes e, naturalmente, um bom e amplo desempenho profissional.

## REFERÊNCIA

- ABNT-Associação Brasileira de Normas Técnicas. Informação e documentação – Referências-elaboração. ABNT/CB-14 – 6023:2002. Comitê Brasileiro de Finanças, Bancos, Seguros, Comércio, Administração e Documentação. Disponível em: <<http://www.sibi.ufrj.br/documentos/manual-teses-dissertacoes.pdf>>. Acesso em 08 dez. 2013.
- FERNANDES, E. N. N. C.; PIRES, E. A. de N. O Bibliotecário Consultor. *Biblionline*, João Pessoa, v. 8, n. 2, p. 62-73, 2012. Disponível em: <<http://books.google.com.br/books?id=8XXFAQAAQBAJ&pg=PA67&dq=defini%C3%A7%C3%B5es+consultoria&hl=pt-BR&sa=X&ei=rQOmUqzBL6mxsASX3oD ACQ&ved=0CDEQ6AEwAQ#v=onepage&q=defini%C3%A7%C3%B5es%20consultoria&f=false>>. Acesso em 10 dez. 2013.
- BOFF, Leonardo. *Ética e Moral: a busca dos fundamentos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. ISBN 85-326-2917-2.
- BRASIL. Comitê Nacional de Educação em Direitos Humanos. *Plano Nacional de Direitos Humanos*. Brasília: MEC; MJ; UNESCO, 2008.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. *Diário Oficial da União*. Resolução CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001.
- CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e a sua prática*. 24 ed. (Coleção Magistério: formação e Trabalho Pedagógico). Campinas-SP: Papirus. ISBN 85-308-0081-8
- DELORS, J. (Coord.). *Educação, um tesouro a descobrir*. São Paulo: Cortez/MEC/Unesco, 1998.
- GARDNER, Howard. *Inteligências Múltiplas: a teoria na prática*. Porto Alegre, RS; Artes Médicas, 2000. ISBN 8573074132.
- GARDNER, Howard. *Nine Multiple Intelligences*. Disponível em: <<http://skyview.vansd.org/lshmidt/Projects/The%20Nine%20Types%20of%20Intelligence.htm>>. Acesso em 09 nov. 2013.
- MARQUES, J. R. Treinamento de Funcionários com Coaching. *Instituto Brasileiro de Coaching*. Disponível em: <<http://www.ibccoaching.com.br/nossos-cursos/formacao-em-coaching-ericksoniano/>>. Acesso em 08 dez. 2013.
- OLIVEIRA, Sílvio Luís de. *Sociologia das Organizações: uma análise do Homem e das Empresas no Ambiente Competitivo*. São Paulo: Pioneira, 1999. ISBN 85-221-0176-0.
- TARDIF, M. *Saberes Docentes e Formação Profissional*. 14 ed. Petrópolis-TJ: Cortez, 2012. ISBN 978-85-326-2668-4.
- WAGNER III, John A.; HOLLENBECK, John R. *Comportamento Organizacional: criando vantagem competitiva*. 4ª. tiragem (Trad. Cid Knipel Moreira). São Paulo: Saraiva, 2003.

## APÊNDICE - QUESTIONÁRIO EXPLORATÓRIO – 2012

Sou a profa. Sandra Lia Rodrigues, pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Formação de Professores, do Mestrado em Educação da Unisantos. Sua contribuição será importante para o processo de investigação sobre a futura atuação profissional dos estudantes, aliada a um processo didático-pedagógico empresarial. Este processo didático-pedagógico é bastante diversificado e nele podem ser consideradas as seguintes atuações profissionais: docência, consultoria empresarial, proferimento de palestras, treinamento de funcionários, etc.

Sua colaboração é muito importante e você não precisa se identificar. Obrigada!

*Profa. Dra. Sandra Lia Rodrigues.*

CURSO: \_\_\_\_\_ SEMESTRE: \_\_\_\_\_

### I. PERFIL

1. Faixa etária (a faixa etária em que você estará em 31 de dezembro de 2012).

- entre 16 e 18 anos
- entre 18 e 21 anos
- entre 21 e 30 anos
- entre 30 e 40 anos
- acima de 40 anos

2. Gênero

- Feminino
- Masculino

### 3. Nacionalidade

Brasileira

Estrangeira. País de origem: \_\_\_\_\_

Caso seja estrangeiro ou brasileiro naturalizado, há quanto tempo está no Brasil? \_\_\_anos.

### 4. Estado civil

Solteiro(a)

Casado(a)

Separado(a)

Viúvo(a)

### 5. Residência

Santos

Outra cidade da Baixada Santista

Outra cidade do Estado de São Paulo

Está morando em Santos ou em outra cidade da Baixada Santista durante a graduação

## II. FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

6) Há quanto tempo havia concluído o Ensino Médio ou Técnico quando ingressou no Ensino Superior?

Há menos de 01 ano

Entre 01 e 05 anos

Há mais de 05 anos

Há mais de 10 anos

Há mais de 20 anos

7) Neste ano, você:

Estuda e faz estágio

Estuda e já cumpriu estágio

- Estuda e ainda não cumpriu estágio
- Estuda, trabalha e faz estágio
- Estuda, trabalha e já cumpriu estágio
- Estuda, trabalha e não cumpriu estágio

8) Caso exerça atividade remunerada, trabalha em área ligada ao seu curso de graduação?

- Sim
- Não

9) Caso tenha formação superior anterior, trabalha em área ligada à mesma?

- Sim
- Não

### III. PERSPECTIVAS PROFISSIONAIS

10) Você quer trabalhar na área em que está cursando o Ensino Superior?

- Sim
- Ainda não sei
- Não. Por quê? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

11) Assinale de 01 a 04, sendo “1” relativo ao menor interesse e “4” relativo ao maior interesse:

- a) Lecionar no Ensino Superior: 1( ) 2( ) 3( ) 4( )
- b) Lecionar no Ensino Médio ou Técnico: 1( ) 2( ) 3( ) 4( )
- c) Lecionar em cursos de Extensão ou Especialização: 1( ) 2( ) 3( ) 4( )
- d) Lecionar em outros cursos: 1( ) 2( ) 3( ) 4( )
- e) Não lecionar ( )



12) Você tem a intenção de trabalhar na equipe de Treinamento da empresa que o contratar?

( ) Sim

( ) Não

( ) Não sei

Justifique sua resposta: \_\_\_\_\_

13) Você tem a intenção de trabalhar em consultoria empresarial como autônomo ou como membro de uma equipe empresarial?

( ) Sim

( ) Não

( ) Não sei

Justifique sua resposta: \_\_\_\_\_

14) Quais habilidades você considera importantes para exercer a função de consultor ou de membro de uma equipe de treinamento empresarial?

Justifique: \_\_\_\_\_